

UNIVERSOS SURDOS

“Práticas em Elo” – Comunicação

Juliana Zarur de Andrade Silva ²¹

RESUMO

Partindo do estudo dos *Bólides* – criados por Hélio Oiticica – e de obras que tratam da Cultura Surda – de autoria dos artistas Nancy Rourke e Billy Saga – os alunos do quarto e do quinto ano do Ensino Fundamental do INES criaram caixas de sensações com o intuito de investigar as possibilidades de experiências que cada uma das produções poderia trazer aos espectadores-participantes. O elo entre a Arte Sensorial e a História da Educação de Surdos se estabeleceu no conjunto de caixas intitulado “Universos Surdos” e abriu caminho para que os alunos debatessem a história de luta do grupo ao qual pertencem e para que refletissem a respeito de formas de materialização dos sentimentos e das sensações que todo esse debate trouxe. Os alunos criaram imagens e tiveram de selecionar materiais sensoriais que traduzissem as sensações e sentimentos da luta da Comunidade Surda pelo reconhecimento da Libras e pelo respeito à Cultura Surda. Temas apareceram nessas caixas-narrativas-visuais-sensoriais, como: ditadura ouvintista; obrigatoriedade de o surdo aprender, durante anos, segundo o método oral; preconceito; Libras; relação entre ouvintes e surdos e entre surdos e surdos. Durante o processo de criação, os alunos produziram vídeos-depoimentos e demonstraram ser capazes de discursar sobre os próprios processos de criação e sobre os símbolos sensório-visuais que criaram. Esta proposta representa uma possibilidade de prática educacional que desafia os estudantes a desenvolverem o pensamento abstrato, a produzirem símbolos, a pensarem a relação entre corpo e obra de arte e a reconhecerem a importância do surdo como sujeito produtor de cultura. Uma mudança pedagógica que esteja centrada na língua visuoespacial (Libras) e que respeite expressões de pensamento em forma visual precisa ser acompanhada por um currículo que contemple literatura surda, produções artísticas que tratem da surdez, história dos surdos e de seu processo educacional, assim como práticas avaliativas que respeitem esse currículo e, sobretudo, a Libras como primeira língua. Este trabalho consiste na análise do processo de criação.

²¹ Professora de Artes no serviço do segundo segmento do Ensino Fundamental do INES (SEF2/COADE/DEBASI/INES).

ção dos alunos e dos objetos artísticos criados e está fundamentada pelo pensamento de Foucault a respeito do poder do discurso, pelos estudos de Larrosa acerca da experiência e da construção da identidade, pelos Estudos Surdos, segundo a ótica de Carlos Skliar e pelos Estudos Culturais, segundo Giroux.



ASSISTIR A PALESTRA
EM LIBRAS E PORTUGUÊS